

Em cumprimento do Aviso nº 15/07, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, após análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Banco de Negócios Internacional (BNI) procede à publicação das contas individuais do exercício de 2015.

BALANÇO PATRIMONIAL – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

ACTIVO					(000 Kz)	PASSIVO					(000 Kz)
Código das Contas	Descrição	2015			2014	Código das Contas	Descrição	2015		2014	
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido			2015	2014		
11010+11020	1. Caixa e Disponibilidade no Banco Central	32.598.150	-	32.598.150	23.824.038	210	1. Depósitos	154.219.337	155.344.158		
						21010	A) À Ordem	88.647.388	78.953.163		
						21020	B) A Prazo	65.568.135	76.387.297		
						21080	C) Outros Depósitos	3.814	3.698		
11030	2. Disponibilidades Sobre Instituições Financeiras	8.387.791	-	8.387.791	6.061.750	220	2. Captações para Liquidez	21.856.840	15.047.479		
120	3. Aplicações de Liquidez	25.224.040	-	25.224.040	16.400.687	250	3. Obrigações no Sistema de Pagamentos	5.193.341	292.510		
130	4. Títulos e Valores Mobiliários	28.499.524	-	28.499.524	23.611.649	260	4. Operações Cambiais	-	926.280		
150	5. Créditos no Sistema de Pagamentos	169.336	-	169.336	66.970	270	5. Outras Captações	8.563.313	6.978.676		
160	6. Operações Cambiais	-	-	-	925.767	280	6. Outras Obrigações	20.936.071	3.016.005		
17010-17090	7. Créditos	101.802.738	(9.403.815)	92.328.923	88.444.953	290	7. Provisões para Responsabilidades Prováveis	495.286	547.045		
180	8. Outros Valores	26.421.535	-	26.421.535	14.060.908	4	8. Fundos Próprios	23.031.698	19.940.984		
						410	A) Capital Social	14.642.808	14.642.808		
						430	B) Reservas de Fundos	3.817.474	3.568.462		
19010	9. Imobilizações Financeiras	4.870.905	(369.713)	4.501.192	4.062.967	440	C) Resultados Potenciais	(11.844)	(1.154.502)		
						450	D) Resultados Transitados	3.675.959	2.930.483		
1902020+1902030+1902080-1902090	10. Imobilizações Corpóreas e em Curso	17.335.534	(2.981.820)	14.353.714	13.428.941	480	E) Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	(339.713)	(1.342.746)		
1903010+1903020+1903080-1903090	11. Imobilizações Incorpóreas	4.812.106	(3.070.425)	1.741.681	11.240.507	5	F) Resultado do Exercício	1.247.014	1.296.479		
Total do Activo		250.121.660	(15.825.774)	234.295.886	202.093.137	Total do Passivo e Capital Próprio		234.295.886	202.093.137		

Lara Boyol

Lara Boyol
Administradora

Mário Palhares

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

				(000 Kz)	
Código das Contas	Descrição	2015	2014	2015	2014
510101010	Proveitos de instrumentos financeiros activos	15.186.707	10.972.568		
510101020	Custos de instrumentos financeiros passivos	(5.346.450)	(4.427.055)		
Margem Financeira		9.840.257	6.545.513		
5101020	Resultados de negociações e ajustes	-	-		
5101060	Resultados em operações cambiais	1.680.267	4.311.565		
5101080	Resultado da prestação de serviços financeiros	2.381.396	3.304.498		
5101090	Provisões do exercício	(3.930.291)	(5.817.948)		
Resultado de Intermediação Financeira		9.971.629	8.343.628		
510801010	Custos com o pessoal	(3.266.915)	(3.085.571)		
510801020	Fornecimentos de terceiros	(3.929.519)	(3.694.664)		
510801030	Impostos e taxas	(239.014)	(86.074)		
510801040	Penalidades	(1.656)	(20.493)		
510801090	Depreciações a Amortizações	(1.279.330)	(1.283.366)		
510801099	Recuperação de custos	4.597	102.264		
5108080	Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	(94.000)	(9.335)		
5108099	Outros proveitos e custos	1.304.569	1.044.094		
Resultado Operacional		2.470.361	1.310.483		
520	Resultado Não Operacional	(669.204)	78.657		
530	Encargos sobre Resultado Corrente	(554.143)	(92.661)		
5	Resultado do Exercício	1.247.014	1.296.479		

Lara Boyol

Lara Boyol
Administradora

Mário Palhares

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – EM 31 DE DEZEMBRO 2015

Natureza e espécie dos títulos	Eminente	Nível de risco	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de aquisição	Valor do balanço	(000 Kz)
							Taxa de juro média
13010. Títulos de Investimento - Para negociação							
130101020. Obrigações do Tesouro indexadas ao USD	MINF	A	8.980	1.516.218	1.516.218	1.536.473	7,42%
13030. Títulos de Investimento - Até o vencimento							
1303000101. Bilhetes do Tesouro	BNA	A	3.915.833	3.915.833	3.699.634	3.845.921	5,92%
130301010. Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional	MINF	A	51.010	5.101.000	5.598.348	5.677.760	7,03%
130301020. Obrigações do Tesouro indexadas ao USD	MINF	A	96.131	16.231.135	16.231.135	16.482.791	6,91%
130301020. Obrigações do Tesouro emitidas em USD	MINF	A	698	6.965	944.103	956.579	3,56%
TOTAL		-	4.072.652	-	27.989.439	28.499.524	-



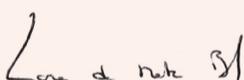
Lara Boyol
Administradora



Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Descrição	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Abates (Líquido)	Regularizações/ Transferências	Amortizações do exercício	Valor Líquido
	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Reavaliações				
19010. Imobilizações Financeiras	4.026.967	-	843.938	-	-	-	(369.713)	4.501.192
1901020. Participação em Outras Sociedades	138.677	-	140.875	-	-	-	(74.049)	205.503
1901030. Outros Investimentos	3.888.290	-	703.063	-	-	-	(295.664)	4.295.689
19020. Imobilizações Corpóreas e em Curso	15.628.226	(2.199.285)	2.035.277	-	(511.639)	189.952	(787.817)	14.353.714
1902020. Equipamento	14.408.288	(2.199.285)	1.034.489	-	(29.060)	(64.989)	(787.817)	12.361.625
1902030. Em Curso	1.152.099	-	999.788	-	(482.579)	954.941	-	1.924.249
1902080. Outras	67.839	-	-	-	-	-	-	67.839
19030. Imobilizações Incorpóreas	13.938.778	(2.698.271)	281.610	-	(141.035)	(9.258.510)	(380.891)	1.741.681
1903010+1903020+1903080. Imobilizações Incorpóreas	13.938.778	(2.698.271)	281.610	-	(141.035)	(9.258.510)	(380.891)	1.741.681
Total	33.593.972	(5.897.556)	3.159.825	-	(652.674)	(9.068.558)	(1.538.421)	20.596.587



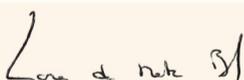
Lara Boyol
Administradora



Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

MOVIMENTO DE CAPITAL E RESERVAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	(000 Kz)								
	Capital Social	Reservas	Fundo Social	Resultados Potenciais	Resultados Transitados	Total das Reservas e Fundos	Resultados Líquido do Exercício	Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	Total dos Fundos Próprios
Saldos 31 Dezembro de 2014	14.642.808	3.558.137	10.325	(1.154.502)	2.930.483	19.987.251	1.296.479	(1.342.746)	19.940.984
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização do Fundo Social	-	-	(10.284)	-	-	(10.284)	-	-	(10.284)
Constituições de Reservas	-	259.296	-	-	-	259.296	(259.296)	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Resultados de 2014	-	-	-	-	745.476	745.476	(745.476)	-	-
Varição Cambial de Imob. Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	(291.707)	-	(291.707)
Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	-	-	-	1.142.658	-	1.142.658	-	1.003.033	2.145.691
Resultado Líquido do Exercício de 2015	-	-	-	-	-	-	1.247.014	-	1.247.014
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	14.642.808	3.817.433	41	(11.844)	3.675.959	22.124.397	1.247.014	(339.713)	23.031.698



Lara Boyol
Administradora



Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE DOS FLUXOS DE CAIXA – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	(000 Kz)	
DESCRIÇÃO	2015	2014
I Fluxo de Caixa da Margem Financeira (I+II)	3.886.689	4.863.422
II Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)	8.926.778	9.346.399
1 Recebimentos de Proveitos de Aplicações de Liquidez	70.820	107.808
2 Recebimentos de Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	1.753.856	1.102.412
4 Recebimentos de Proveitos de Créditos	7.102.102	8.136.179
III Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)	(5.040.089)	(4.482.977)
5 Pagamentos de Custos de Depósitos	(3.540.383)	(3.733.547)
6 Pagamentos de Custos de Captações para Liquidez	(1.162.500)	(457.969)
7 Pagamentos de Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
8 Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
9 Pagamentos de Custos de Outras Captações	(337.206)	(291.461)
IV Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo	-	-
V Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	214.500	4.311.565
VI Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	2.381.396	3.304.498
VII Fluxo de Caixa dos Resultados de Planos de Seguros, Capitalização e Saúde Complementar	-	-
VIII FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)	6.482.585	12.479.485
IX FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS	-	-
10 Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	(7.336.003)	(6.842.856)
11 Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado	(209.836)	-
12 Fluxo de Caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	4.798.466	(968.360)
13 Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações	(2.079.934)	4.849.945
14 Recebimentos de Proveitos de Imobilizações Financeiras	-	-
15 Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	1.309.165	1.110.428
X RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (10+11+12+13+14+15)	(3.518.142)	(11.550.733)
XI FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)	2.964.443	928.752
16 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez	8.519.963	2.343.917
17 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos	(958.529)	(13.050.206)
18 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
19 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações Cambiais	925.767	(144.819)
20 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Créditos	(4.546.142)	(7.284.789)
XII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (16+17+18+19+20)	(13.098.867)	(18.135.897)
XIII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM OUTROS VALORES	-	-
21 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações	(1.092.201)	(5.456.647)
22 Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações	-	415.352
23 Fluxo de Caixa dos Outros Ganhos e Perdas Não-Operacionais	(669.203)	(38.587)
XIV FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES (21+22+23)	(1.761.404)	(5.002.708)
XV FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)	(14.860.271)	(23.138.605)
24 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Depósitos	19.155.578	21.903.745
25 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações para Liquidez	2.286.872	(702.409)
26 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
27 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
28 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Operações Cambiais	(926.289)	143.376
29 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Outras Captações	1.558.675	1.755.528
XVI FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (24+25+26+27+28+29)	22.074.845	23.100.240
XVII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM MINORITÁRIOS	-	-
30 Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-
31 Pagamentos por Reduções de Capital	-	-
32 Pagamentos de Dividendos	(81.897)	-
33 Recebimentos por Alienação de Acções ou Quotas Próprias em Tesouraria	1.003.033	-
34 Pagamentos por Aquisição de Acções ou Quotas de Próprias em Tesouraria	-	(2.443.315)
XVIII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS (30+31+32+33+34)	(921.136)	(2.443.315)
XIX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-
XX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)	22.995.981	20.656.925
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	29.885.788	31.438.716
SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO (NOTA 3)	40.985.941	29.885.788
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)	11.100.153	(1.552.928)

Lara Boyol

Lara Boyol
Administradora

Mário Palhares

Mário Palhares
Presidente do Conselho
de Administração

BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

1. Dando cumprimento ao mandato que V.Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no país, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, Das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A., submetemos à apreciação de V.Exas. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, as quais compreendem o Balanço, que apresentam um total do Activo de 234.295.886 milhares de AKZ, Passivo de 211.264.188 milhares de AKZ e um total de Fundos Próprios de 23.031.698, incluindo um resultado líquido do exercício de 1.247.014 milhares de AKZ, a Demonstração de Resultados, a Mutaçao nos Fundos Próprios, a Demonstração de Fluxo de Caixa e as respectivas Notas.

2. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco, durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2015, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, além de observar demais procedimentos tidos como indispensáveis.

3. A actividade do BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A., relativamente ao exercício económico de 2015, caracterizou-se por uma estratégia de consolidação da sua estrutura hierárquica e funcional e no desenvolvimento da sua actividade Comercial, tendo em conta o Plano de Actividades relativo ao exercício em referência.

4. Com base no resultado da fiscalização exercida nos moldes referidos no parágrafo 2 acima, consideramos que:

i. Os documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, em nosso entender, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº 9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo BNA, com as actualizações introduzidas pelas Directiva nº 04/DSI/2011, e descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pelo Banco e ajudam a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram;

ii. As políticas e processos em vigor nas matérias de governação corporativa respeitam os princípios estabelecidos no artigo 5º e a realização dos objectivos estabelecidos no artigo 4º, ambos do Aviso nº 1/2013, de 19 de Abril, do BNA;

iii. As políticas e processos instituídos no âmbito do sistema do controlo interno respeitam os princípios estabelecidos no artigo 5º e a permanente realização dos objectivos estabelecidos no artigo 4º, ambos do Aviso nº 2/2013, de 19 de Abril, do BNA;

iv. As informações constantes no relatório ao que presente parecer se reporta são verdadeiras e apropriadas, de acordo com as disposições estabelecidas no artigo 1º do Instrutivo nº 1/2013, de 22 de Março, do BNA;

v. Não tomamos conhecimento de qualquer outra situação ou de deliberação que fosse contrária às normas e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

Assim, com base no exposto, e considerando que os documentos referidos em #1 permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados do Banco, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A. naquela data estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

O Conselho Fiscal recomenda, para o exercício económico de 2016:

(i) O reforço e continuidade de políticas de gestão prudentes dadas as limitações actuais do mercado, particularmente, devido á baixa liquidez; a diminuição de divisas no mercado e a reorganização das empresas que devido à necessidade de cumprirem com os novos requisitos fiscais passam a ter obrigações que poderão influir nas carteiras de depósitos e outras transacções com o Banco;

(ii) O asseguramento do controlo da carteira de crédito, através da reavaliação da carteira actual de créditos e futuros, condicionando o seu cumprimento considerando que no exercício económico de 2016, o Banco irá reportar imparidades nos termos metodológicos para constituição de provisões estabelecido no Instrutivo Nº 02/2015 de 14 de Janeiro;

(iii) Submeter e aprovar pelos accionistas o modelo de imparidade em face do impacto que os ajustamentos resultantes das provisões poderão reflectir no património do Banco e especificamente no resultado contabilístico e o fiscal;

(iv) Garantir o eficiente cumprimento dos impostos legislados para as operações bancárias e, considerando a obrigatoriedade de consolidação de contas a elaboração do dossier de transferências conforme o Decreto Lei 147/13;

(v) Reforço e consolidação dos aspectos relacionados com Corporate Governance e Controlo Interno, tendo em conta os estabelecidos no Aviso nº 1/2013 de 23 de Março e nº 2/2013 de 19 de Abril do Banco Nacional de Angola, incluindo os aspectos do Compliance e Risco (Despacho 14/13, de 24 de Julho) e da Política de Provisão, tendo em conta a conjuntura actual do mercado financeiro em Angola.

Luanda, 03 de Junho de 2016.

O Conselho Fiscal



Luis Neves
(Presidente)



Licinio de Assis
(1º Vogal)



Dina Leote
(2º Vogal)



Ao Conselho de Administração do
Banco de Negócios Internacional, S.A.

Relatório do Auditor Independente

Relatório sobre as Demonstrações Financeiras

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A. que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2015 que evidencia um total de 234.295.886 milhares de Kwanzas, e um capital próprio de 23.031.698 milhares de Kwanzas, o qual inclui um resultado líquido do exercício no montante de 1.247.014 milhares de Kwanzas, a demonstração dos resultados, a demonstração de mutações dos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Angola para o sector bancário e outras disposições específicas emitidas pelo Banco Nacional de Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e que planeemos e executemos auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao efectuar essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Banco de Negócios Internacional, S.A. em 31 de Dezembro de 2015 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data de acordo com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Angola para o sector bancário e outras disposições específicas emitidas pelo Banco Nacional de Angola.

Outros Assuntos

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos atenção para o facto das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, apresentadas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, terem sido examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que emitiu o respectivo Relatório do Auditor Independente, sem reservas, com data de 08 de Abril de 2015.

Por PricewaterhouseCoopers (Angola), Lda.

Ricardo Santos

Ricardo Santos
Partner

Luanda, 03 de Junho de 2016